



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE MEDICINA – FAMED
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO NA SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO NA SAÚDE**

LAISE CARLA LIRA DE JESUS

**Desafios da interdisciplinaridade no contexto do PET-saúde:
uma revisão integrativa**

MACEIÓ-AL

2021

LAISE CARLA LIRA DE JESUS

**Desafios da interdisciplinaridade no contexto do PET-saúde:
uma revisão integrativa**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde, Mestrado Profissional de Ensino na Saúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Ensino na Saúde.

Orientador: Prof. Dr. Jefferson de Souza Bernardes

Co-orientadora: Prof. Dra. Cristina Camelo de Azevedo

Linha de Pesquisa: integração ensino, serviço de saúde e comunidade.

MACEIÓ-AL

2021



Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Faculdade de Medicina – FAMED
Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde - PPES

Defesa do Trabalho Acadêmico de Mestrado da aluna **LAÍSE CARLA LIRA DE JESUS** intitulado:
"INTERDISCIPLINARIDADE DO ENSINO NA SAÚDE NA PRECEPTORIA DO PET-
SAÚDE/GRADUASUS" orientado pelo Prof. Dr. **JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES** e coorientado
pela Profª Drª Cristina Camelo de Azevedo, apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino na
Saúde, da Faculdade de Medicina, da Universidade Federal de Alagoas, em **27 de outubro de 2020**.

Os membros da Banca Examinadora consideraram o/a candidato(a):

aprovado(a) () reprovado(a)

Banca Examinadora:

Dr.(a) Presidente – JEFFERSON DE SOUZA BERNARDES

Dr. (a) Titular – DIVANISE SURUAGY CORREIA

Dr. (a) Titular – BÁRBARA PATRICIA DA SILVA LIMA

Banca Examinadora:

Membro Presidente da Banca

Divanise Suruagy Correia

Membro da Banca

Membro da Banca

Registro e disponibilização do Produto Educacional

Título do produto: Desafios da Interdisciplinaridade no contexto do Pet-Saúde: uma revisão integrativa

Data de envio: 17/12/2020

Data de aceite: 20/02/2021

Tipo de arquivo: Texto

Curso: Mestrado Profissional de Ensino na Saúde

Área de Conhecimento: Produção Bibliográfica apresentada e aprovada pela banca de defesa do mestrado

Material: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586595>

Resumo

Objetivo: Identificar os desafios enfrentados pela interdisciplinaridade nas práticas de integração ensino-serviço-comunidade no contexto do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde). **Método:** Realizou-se revisão integrativa da literatura, nas bases de dados Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados para a busca foram: “Interdisciplinaridade” e “PET-Saúde”. **Resultados e Discussão:** Considerando a análise das informações foram encontradas cinco publicações, sendo estabelecidas três categorias temáticas mediante análise de conteúdo: relacionamentos interpessoais; fragmentação nos processos de trabalho e processos de formação acadêmica. **Conclusões:** Os resultados apontam que os desafios enfrentados pela interdisciplinaridade envolveram especialmente relatos sobre fragmentação do processo de trabalho, interferindo diretamente nos cenários de aprendizagem sobre o tema.

Descritores: Interdisciplinaridade; PET-Saúde.

Abstract

Objective: To identify the difficulties faced by interdisciplinary in the teaching-service-community integration practices in the context of the Health Work Education Program (PET-Health). Method: An integrative literature review was performed in the Latin American and Caribbean Health Sciences (LILACS) and Nursing Databases (BDENF) databases. The descriptors used for the search were: “Interdisciplinary” and “PET-Health”. Results and Discussion: The survey resulted in five publications, and three thematic categories were established through content analysis: interpersonal relationships; fragmentation in work processes and processes of academic formation. Conclusions: The findings indicate that the difficulties faced by interdisciplinary especially involved reports about fragmentation of the work process, directly interfering in the learning scenarios on the subject.

Key words: Interdisciplinary; PET-Health.

Sumário

- 1.1. Título do Produto: Desafios da interdisciplinaridade no contexto do PET-saúde: uma revisão integrativa**

Título do Produto: Desafios da interdisciplinaridade no contexto do PET-saúde: uma revisão integrativa

Título do Produto em Inglês: Impact of interdisciplinarity in the PET-health context an integrating review

1.2. Tipo de Produto:

Produção Bibliográfica

1.3. Público-Alvo:

- Profissionais da saúde;
- Preceptores do SUS que trabalham com ensino na saúde;
- Docentes e discentes de graduações em saúde no Brasil;
- Gestores da área da saúde.

1.4. Introdução

O reconhecimento da multidimensionalidade do ser humano e a necessidade de intervenções cada vez mais complexas no contexto do trabalho em saúde impõem uma abordagem interdisciplinar, uma vez que um profissional isoladamente não consegue dar conta de todas as dimensões do cuidado humano¹.

Nesse sentido, o aprofundamento dos conhecimentos científicos e os avanços técnicos não são suficientes para satisfazer esta complexidade, tornando a interdisciplinaridade possível solução para este problema, de modo a facilitar a abordagem do ser humano de forma mais ampla e ceder lugar aos benefícios de uma nova prática de saúde².

Para Japiassú, por interdisciplinaridade entende-se a intensidade das trocas entre os especialistas, integração e articulação entre os diferentes saberes e práticas gerando uma intervenção, uma ação comum, horizontalizando saberes e relações de poder³.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento do ensino em saúde foi se modificando a partir de 2001 para satisfazer as novas Diretrizes Curriculares

Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em saúde, que apontam que a formação do profissional desta área deve ocorrer de maneira generalista, humanista, crítica e reflexiva⁴⁻⁵⁻⁶⁻⁷.

Assim, surgiram os novos empreendimentos e esforços com a criação da política nacional de formação e desenvolvimento para profissionais de saúde no Brasil, com articulação entre Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) e os Ministérios da Saúde e da Educação (MS/MEC)⁸.

Dentre as estratégias citadas, foi constituído o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), constituindo-se numa iniciativa voltada para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade, por meio de atividades que envolvessem ensino, pesquisa e extensão universitária, assim como participação social.

Instituído em 2008, tal programa destacou-se pelo envolvimento de cerca de cinco mil estudantes de várias instituições de ensino superior do país, voltados para o estudo e práticas de ações de qualificação da educação na saúde, dos serviços de saúde e atuação no processo de reorientação da formação, baseados nas DCNs, nas necessidades da população brasileira e do SUS⁹.

O desenho planejado para o Programa previu a conformação de grupos de aprendizado tutorial, constituídos por tutores/as acadêmicos/as (docentes), preceptores/as (profissionais do serviço) e estudantes de graduação em saúde, como instrumento viabilizador de estágios e vivências nos serviços de saúde, e a concessão de bolsas, a partir do delineamento de um projeto institucional¹⁰.

Inicialmente, criado com foco na Equipe de Saúde da Família, durante os anos de 2008 e 2009 (PET-Saúde/ESF)¹¹, o programa foi estendido para outras áreas consideradas prioritárias para o SUS: Vigilância em Saúde (PETSaúde/VS)¹², Saúde Mental (PET-Saúde/SM)¹³, Redes de Atenção à Saúde (PET-Saúde/ Redes)¹⁴, PET-Saúde/PróSaúde¹⁵, Graduações em Saúde (PET-Saúde/GraduaSUS)¹⁶ e o mais recente, com edital lançado em 2018 no país: o PET-Saúde/Interprofissionalidade¹⁷.

Nesse sentido, foi considerado necessário investigar o exercício da interdisciplinaridade nos diferentes contextos da saúde, uma vez que esta interfere diretamente na transformação de conceitos e práticas em saúde, nos espaços para um cuidado mais integrado e integrador aos usuários do SUS,

assim como exerce influência na formação acadêmica e de profissionais em saúde.

Essa influência da interdisciplinaridade na formação e nas práticas em saúde suscitou nossa curiosidade para explorar a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os desafios enfrentados pela interdisciplinaridade nas práticas de integração ensino-serviço-comunidade no contexto do PET-Saúde?

1.5. Objetivo

Identificar os desafios enfrentados pela interdisciplinaridade nas práticas de integração ensino-serviço-comunidade no contexto do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde).

1.6. Metodologia

Este estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, um método de pesquisa que permite reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado¹⁸.

Para responder a pergunta de pesquisa definida, realizou-se um protocolo organizado em cinco etapas: definição dos descritores da pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão das informações; representação dos estudos selecionados em formato de quadro, considerando todas as características em comum; análise crítica das informações encontradas; interpretação e discussão dos resultados e sua apresentação de forma objetiva e clara.

O levantamento da produção científica compreendeu o período entre 2008 e 2019, uma vez que 2008 foi o ano instituído do PET-Saúde no Brasil. A busca foi realizada em maio de 2019, a partir dos descritores “Interdisciplinaridade” e “PET-Saúde”. Como estratégia de busca, usou-se o recurso “and” entre os descritores, que deveriam estar contidos nos títulos das publicações indexadas. A busca dos trabalhos foi realizada nas bases de dados LILACS, BDNF, ColecionaSUS, Cidsaude, INDEXPSI e Campusvirtuaisp_brasil, através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Em seguida, delimitaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos que apresentassem em seus títulos ou resumos os dois termos “PET-Saúde” e “Interdisciplinaridade”; artigos, teses e dissertações que respondessem à pergunta da pesquisa; resumos e artigos disponibilizados na íntegra, publicados a partir do ano 2008 e escritos em inglês, espanhol ou português. Como critérios de exclusão foram considerados: resumos em congressos, anais, editoriais, assim como documentos técnicos.

Das publicações encontradas - cinquenta e cinco – todos os resumos foram lidos. Destas, quatro estavam duplicadas e uma, triplicada. Sobre a distribuição das publicações nas bases de dados tivemos: quarenta e quatro na Lilacs; três na BDEFN; uma na ColecionaSUS; três na Cidsaude; duas na INDEXPSI e duas na Campusvirtualsp_brasil.

Desses manuscritos, quarenta e sete não apresentavam nos títulos ou nos resumos os dois termos “PET-Saúde” e “Interdisciplinaridade”, tendo sido portanto, excluídos. Dos oito restantes, um apresentava os dois termos no título, enquanto que sete apresentavam os dois termos nos resumos. Foram avaliados na íntegra, através de leitura aprofundada e crítica das informações para verificar se responderiam a pergunta norteadora da pesquisa. Ao final, dos oito manuscritos permaneceram apenas cinco (Figura 1).

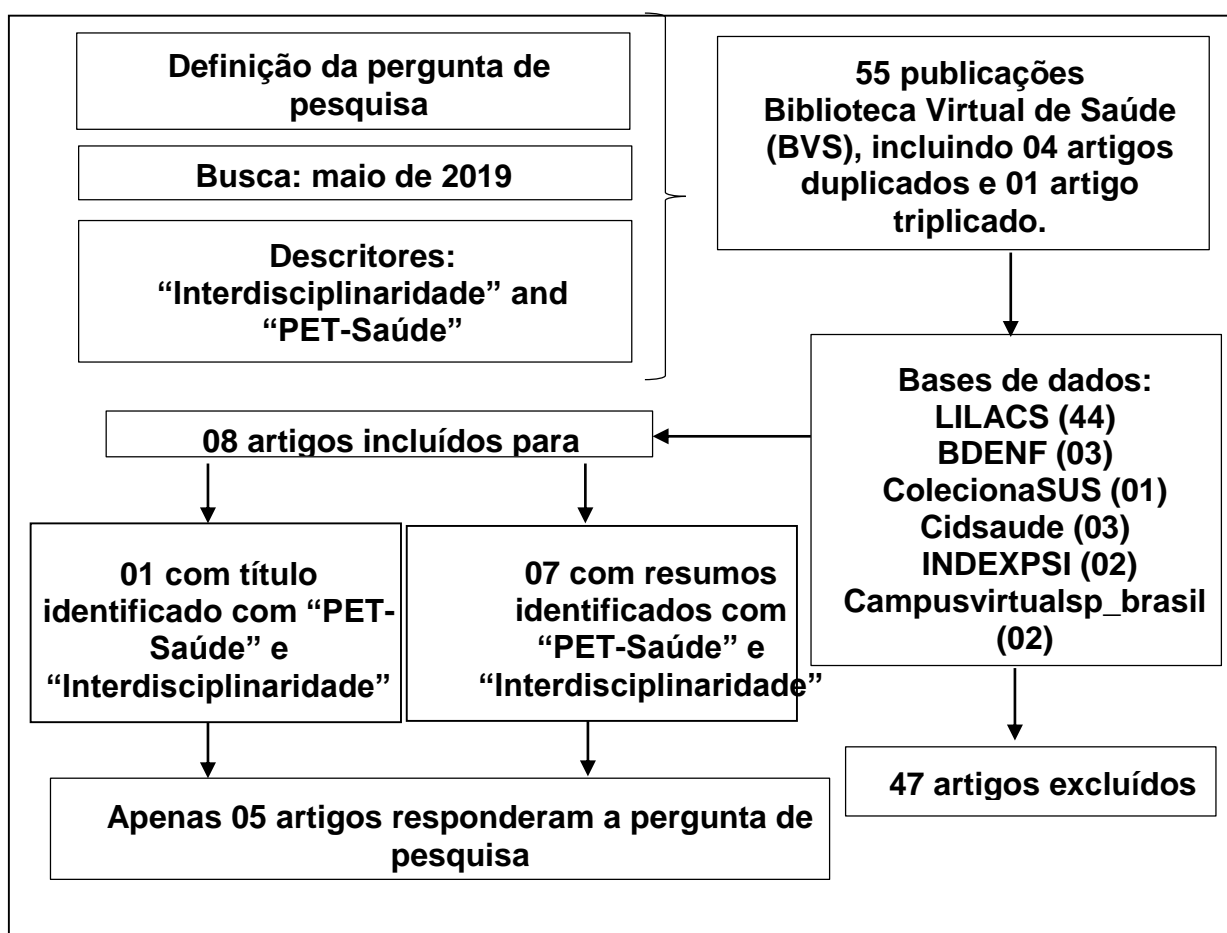


Figura 1. Etapas da Revisão Integrativa

Figura 1. Etapas de Revisão Integrativa

1.7. Resultados e discussão

A análise e a síntese das informações produzidas nos artigos ocorreram de forma descritiva, o que permitiu examiná-las e classificá-las, sendo estabelecidas as Unidades de Registro¹⁹ a partir dos desafios da interdisciplinaridade nas práticas de integração ensino-serviço-comunidade no contexto do PET-Saúde: “relacionamentos interpessoais”, “fragmentação nos processos de trabalho” e “processos de formação acadêmica”. Cada artigo foi identificado através de letras do alfabeto e distribuído por ordem crescente do ano de publicação, a fim de facilitar a análise, como descritos no quadro abaixo.

Quadro 1. Caracterização final dos artigos selecionados

Identificação do estudo	Título	Revista / Ano de Publicação	Base de Dados	Categorias temáticas encontradas
A.	PET-Saúde: (In) formar e Fazer como Processo de Aprendizagem em Serviços de Saúde	Revista de Educação Médica/ 2012	LILACS	Relacionamentos interpessoais; Fragmentação nos processos de trabalho Processos de formação acadêmica
B.	Prática da Atividade Física como facilitadora da promoção de Saúde: relato de experiência exitosa do PRÓ-Saúde e PET-Saúde da UNIFOR	Revista Brasileira de Promoção da Saúde/ 2012	LILACS	Relacionamentos interpessoais; Fragmentação nos processos de trabalho.

C.	O que aprendi com o PET? Repercussões da Inserção no SUS para a Formação Profissional	Revista de Educação Médica/ 2017	LILACS	Fragmentação nos processos de trabalho; Processos de formação acadêmica
D.	Impacto do PET-Saúde na formação profissional: uma revisão integrativa	Revista Baiana de Saúde Pública/ 2017.	LILACS	Relacionamentos interpessoais; Fragmentação nos processos de trabalho; Processos de formação acadêmica
E.	Desafios da interdisciplinaridade no PET-redes de atenção psicossocial e atuação da enfermagem	Revista de Enferm. UFPE / 2018.	BDEFN	Fragmentação nos processos de trabalho; Processos de formação acadêmica

O quadro temático teve como objetivo traçar um panorama geral dos artigos, salientando as principais temáticas encontradas e considerando os desafios enfrentados pela interdisciplinaridade no contexto do PET-Saúde. Para a composição do quadro, foram extraídas informações acerca da identificação do estudo, título, periódico/ano, base de dados e categorias temáticas encontradas.

Dos cinco artigos selecionados ao final, quatro estavam indexados na LILACS e um na BDEFN, publicados entre o período de 2012 e 2018, nas seguintes revistas: Revista de Educação Médica; Revista Brasileira de Promoção da Saúde; Revista Baiana de Saúde Pública e Revista de Enfermagem – UFPE.

Verificou-se ainda que apesar da primeira edição do PET-Saúde ter iniciado em 2008 e que, até este ano (2019) dez editais já foram lançados pelo Ministério da Saúde (MS), o primeiro artigo a explicar sobre interdisciplinaridade neste contexto só ocorreu em 2012, com o título “PET-Saúde: (In) formar e Fazer como Processo de Aprendizagem em Serviços de Saúde”.

1) Relacionamentos Interpessoais

Nessa categoria foram incluídos todos os relatos que se referiam ao envolvimento da interdisciplinaridade com os relacionamentos interpessoais vivenciados nos cenários de práticas do SUS pelos/as participantes do PET-Saúde, sejam discentes, tutores/as ou preceptores/as. Dentre os artigos selecionados ao final, apenas um não citou esta categoria temática. Foram identificados, neste sentido, desafios relacionados a acomodação de colegas, ausências de iniciativa, competitividade e pouca flexibilidade, interferindo diretamente nas ações de integralidade e coletividade do grupo.

Observaram-se alguns acadêmicos com pouca iniciativa, muitas vezes, ancorando-se nos colegas de trabalho (A). Os participantes avaliam que, em alguns casos, as equipes sofrem com competitividade, conflitos e hostilidade entre seus membros (D).

Há, ainda, a necessidade de maior interdisciplinaridade e integração com outras áreas e profissionais da saúde, pois a ação interdisciplinar só é possível quando os profissionais dos serviços, docentes e discentes forem profissionais flexíveis, ou seja, mesmo atuando em suas próprias áreas, sejam capazes de executar ações comuns, estabelecendo diálogos e parcerias (B).

Outra fala, identificada ainda no artigo A, apesar de não demonstrar exatamente qual a vivência conflituosa ocorrida no cenário, trouxe no relato as consequências de relacionamentos interpessoais desordenados para atividades desenvolvidas e organizadas pelo serviço de saúde em questão, uma Unidade Básica de Saúde (UBS), em uma das experiências promovidas pelo PET-saúde:

No âmbito das relações interpessoais, mesmo que em geral tenham sido superadas, algumas divergências atrapalham e/ou retardam o bom andamento de algumas atividades desenvolvidas na UBS (A).

Tais relacionamentos evidenciam uma visão de 'divergir' como uma conduta no trabalho que deve ser evitada porque altera o tempo de produção dos/as trabalhadores/as, tempo esse que se perpetua, muitas vezes, sem nenhuma atualização administrativa ou técnica. Parece que o trabalho em saúde, para promover avanços em direção à prática da integralidade, precisará incorporar tempos de discussão de divergências de idéias, saberes e fazeres que, ao invés de serem consideradas atrapalhos ou retardos das tarefas, possam

ser vistos como tempos para desenvolver diálogos necessários a uma nova forma de agir interdisciplinarmente.

Compreendendo que a centralidade do processo de produção dos serviços de saúde constitui-se no usuário e em suas necessidades de saúde, torna-se evidente a exigência de uma nova forma de trabalho em saúde, mais integrada e marcada por uma efetiva comunicação²⁰.

2) Fragmentação nos processos de trabalho

A influência do modelo fragmentado de organização do trabalho, em que cada profissional realiza partes do trabalho sem integração com as outras áreas envolvidas, tem sido observada como uma das razões que desafiam a realização de um trabalho interdisciplinar.

Considerando este contexto, todos os artigos selecionados ao final abordaram esta categoria como principal elemento influenciador envolvendo os desafios enfrentados no estabelecimento da interdisciplinaridade considerando as realidades do PET-Saúde.

Os artigos A e D apontam para uma fragmentação no processo de trabalho em saúde que pode paralisar e comprometer as atividades que envolvem a coletividade:

No que se refere às relações advindas do âmbito profissional, observou-se que muitos são os problemas que ainda precisam ser enfrentados e modificados no processo de trabalho na área da saúde pública, principalmente no que diz respeito ao sistema de saúde precisar estar a serviço da coletividade (A).

Muitas vezes, os membros de categorias profissionais comuns agem isolados dos membros representantes dos demais cursos. Segundo os discentes, muitos integrantes das equipes PET-Saúde desenvolvem suas atividades de forma individual, comprometendo, assim, a coletividade (D).

Já o artigo B, que faz relato sobre uma experiência exitosa de promoção à saúde no contexto do PET-Saúde/Pró-Saúde, relaciona a falta de integralidade a uma fragmentação de trabalho ocasionada pela alta demanda de trabalho de determinadas categorias profissionais, ausência de tempo e falta de

conhecimento sobre as demais categorias profissionais com as quais se trabalha.

Outro motivo para ausência de integração das áreas pode estar relacionada à grande demanda de trabalho, à falta de tempo e de conhecimento sobre a atuação profissional.

No mesmo artigo, tal fragmentação é colocada como um desafio superado quando declaram que não imaginavam inicialmente um trabalho interdisciplinar nas práticas em saúde de duas graduações no município de Fortaleza-CE:

A Educação Física e Nutrição são parceiras nesse projeto desde a sua implantação, no entanto, o trabalho interdisciplinar, inicialmente, era visto pelos profissionais como objetivo inatingível.

Há ainda o artigo que aborda sobre a responsabilidade das instituições de graduação em saúde e sua influência na fragmentação dos processos de trabalho em alguns cenários do SUS em virtude de carência de formação acerca da interdisciplinaridade:

A abordagem interdisciplinar e o trabalho em equipe multiprofissional raramente são explorados pelas instituições formadoras na graduação, o que se reproduz nas equipes de saúde, resultando na ação isolada de cada profissional e na sobreposição das ações de cuidado e sua fragmentação (C).

Existem ainda resistências de alguns/mas profissionais quanto à prática interdisciplinar em decorrência da atuação individual de alguns profissionais da equipe, como declara o artigo D:

Na visão dos estudantes, os preceptores, que são os profissionais da rede de atenção em saúde envolvidos no programa necessitam de maior comprometimento com relação ao conhecimento dos projetos, com a efetivação das ações propostas pelo PET-Saúde e maior participação nas atividades de cunho interdisciplinar. Enfatiza-se a dificuldade de alguns profissionais em trabalhar nesse novo modelo interdisciplinar e repensar as práticas educativas dentro da visão de Promoção da Saúde, uma vez que ainda se nota a fragmentação do processo de trabalho em várias dimensões: a separação entre o pensar e o fazer, a fragmentação conceitual, a

presença cada vez maior de profissionais especializados, a fragmentação técnica, as rígidas relações de hierarquia e subordinação e a fragmentação social.

Já o artigo E em seus estudos sobre os desafios da interdisciplinaridade nas redes de atenção psicossocial de Maceió-Alagoas na experiência do PET-saúde aponta para uma experiência de fragmentação envolvendo contexto hospitalar - um dos campos de prática do programa PET-Saúde/Redes:

Os desafios do Hospital Psiquiátrico são inúmeros, desde a falta de acolhimento consistente, como a luta ainda insuficiente pela institucionalização. Além disso, sua forma de tratamento dos pacientes, voltados muito ainda para medicalização.

A finalidade do processo de trabalho em saúde é coproduzir saúde através de ações terapêuticas e o que define o trabalho em saúde é a necessidade colocada pelo sujeito que busca estes serviços. No entanto, a necessidade não se constitui unilateralmente. No trabalho em saúde estão envolvidas as necessidades dos trabalhadores, dos usuários do serviço "(as quais devem ter precedência sobre as demais) e as da instituição".

Os cuidados de saúde envolvem múltiplos saberes e fazeres que dizem respeito aos conhecimentos e às práticas de diversos/as profissionais. Nesta perspectiva, a prática interdisciplinar coloca-se como potencializadora da integração que permitiria uma compreensão ampliada do objeto de trabalho em saúde, pela interação entre os profissionais e a articulação entre os diversos saberes e fazeres presentes no trabalho em saúde, possibilitando deste modo outras formas de relação entre os sujeitos envolvidos no processo.

3) Processos de formação acadêmica

Nas DCNs a interdisciplinaridade é considerada fundamental, sendo configurada como uma interação para contribuir para o aprendizado e a comunicação entre os diferentes cursos. A interdisciplinaridade deve ser considerada como base na formação em saúde e continuada nos processos de trabalho.

Dos estudos relacionados para esta revisão integrativa, o artigo C foi o que apresentou maiores apontamentos sobre a relação interdisciplinaridade e processo de formação acadêmica. Nele foram identificadas as necessidades de aproximação entre formação de profissionais e necessidades de usuário/a e sistema de saúde, não valorização da interdisciplinaridade, bem como sistematização do conhecimento nos contextos de formação em saúde:

Assim, cada vez mais tem se discutido a necessidade de aproximar a formação dos profissionais de saúde das reais necessidades dos usuários e do sistema. Isso requer mudanças institucionais, profissionais e pessoais, uma vez que são mudanças difíceis, lentas, conflituosas e complexas.

Em geral, os profissionais de saúde não têm formação básica que valorize a atividade multi, inter ou transdisciplinar.

O modo de sistematização do conhecimento, construído de forma fragmentada e sem articulação, por vezes dificulta o entendimento da totalidade da ciência e da própria profissão, o que torna ainda mais difícil pensar e atuar para além do próprio campo de conhecimento.

O artigo A aponta para a existência ainda gritante do modelo biomédico nas instituições formadoras em saúde e para o descuido de preceptores do PET-saúde sobre as verdadeiras necessidades do programa, o que comprometeu a aprendizagem dos/as alunos/as nesse cenário:

A universidade vem sendo lenta em absorver demandas com esse perfil, pois tem fortes amarras no modelo biomédico presente ainda no processo de formação acadêmica.

Alguns preceptores apresentaram algumas dificuldades de conteúdos em relação ao SUS, conforme depoimentos de acadêmicos, e tiveram a cumplicidade comprometida, em alguns momentos, por problemas de tempo e, em outras vezes, esperando maior produtividade dos acadêmicos sem a devida supervisão.

Neste sentido, podemos apontar aqui autores como Pedduzi et al (2013), os quais afirmam que estamos diariamente diante de situações de vida e saúde muito complexas, que exigem um trabalho integrado, com foco no atendimento dessas necessidades, sendo a lógica do trabalho em equipe a premissa para que possamos avançar numa atenção à saúde mais integral e resolutiva.

1.8. Conclusão

As informações encontradas nesta revisão integrativa apontam que os desafios enfrentados pela interdisciplinaridade nas práticas de integração ensino-serviço-comunidade dentro do contexto do PET-Saúde no país envolveram especialmente relatos relacionados à fragmentação do processo de trabalho, interferindo diretamente nos cenários de aprendizagem sobre o tema.

Nessa perspectiva, podemos destacar que os desafios encontrados nos artigos constituem-se numa constante da realidade do ensino na saúde. Entretanto, são desafios que podem ser superados a partir da possibilidade de modificação da percepção dos profissionais sobre as temáticas descritas no estudo através do aprofundamento do conhecimento e mudança de atitude.

Podemos apontar ainda que o quantitativo de artigos encontrados que abordaram o tema interdisciplinaridade no contexto do PET-Saúde ainda é restrito, considerando o número de editais e projetos do programa aprovados em todo o país no período pesquisado.

Entretanto, é importante destacar que o último edital do programa lançado em julho de 2018 pelo MS é chamado “PET-Saúde/Interprofissionalidade” reflete uma direção e/ou preocupação sobre a relevância do tema no que concerne às práticas de integração ensino-serviço-comunidade dentro do cenário do SUS, uma vez que é uma proposta que se alinha aos princípios da interprofissionalidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade, como fundamentos da mudança, na lógica da formação dos profissionais e na dinâmica da produção do cuidado em saúde.

Nesse sentido, esse estudo sinaliza para a necessidade de mais pesquisas que aprofundem sobre o objeto de estudo aqui apresentado, uma vez que se apresentam como ferramentas de avanço para as práticas de ensino em saúde.

1.9. REFERÊNCIAS

1. Matos, E; Pires, D. E. P. Práticas de cuidado na perspectiva interdisciplinar. Revista: Texto & Contexto Enfermagem. 2009; 18 (2).

2. Guedes LE, Ferreira Junior M. Relações disciplinares em um centro de ensino e pesquisa em práticas de promoção a saúde e prevenção de doenças. Saude Soc. 2010; 19(2): 260-72.
3. Japiassu, H. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Amago, 1976.
4. Resolução CNE/CES nº 4, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 9 Nov 2001. Seção 1, p. 38.
5. Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 9 Nov 2001. Seção 1, p. 37.
6. Resolução CNE/CNS nº 4, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 4 Mar 2002. Seção 1, p. 11.
7. Resolução CNE/CNS nº 6, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 4 Mar 2002. Seção 1, p. 12.
8. Brasil. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2016/2019. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2016.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Diário Oficial da União. 27 Ago 2008.
10. França T, Magnago C, Santos MR, Belisário SA, Silva CBG. PET-Saúde/GraduaSUS: retrospectiva, diferenciais e panorama de distribuição dos projetos. Saúde debate [Internet]. 2018 [acesso 2019 Jul 02]; 42(2): 286-301. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s220>.
11. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho

para a Saúde (PET-Saúde) e dá outras providências. Diário Oficial da União. 4 Mar 2010.

12. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Conjunta nº 3, de 3 de março de 2010. Institui no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde), o PET Saúde/Vigilância em Saúde. Diário Oficial da União. 5 Mar 2010.
13. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria Conjunta nº 6, de 17 de setembro de 2010. Institui no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), o PET-Saúde/Saúde Mental. Diário Oficial da União. 18 Set 2010.
14. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital nº 14, de 08 de março de 2013. Seleção para o Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde/Rede de Atenção à Saúde 2013/2015. Diário Oficial da União. 11 Mar 2013.
15. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital nº 24, de 15 dezembro de 2011. Seleção de projetos de instituições de ensino superior no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) articulado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET-Saúde. Diário Oficial da União. 16 Dez. 2011.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital nº 13, de 28 de setembro de 2015. Seleção para o Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde: PET-Saúde/ GraduaSUS - 2016/2017. Diário Oficial da União. 29 Set 2015.
17. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital nº 10, de 23 de julho de 2018. Seleção para o Programa de Educação Pelo Trabalho Para a Saúde: PET-Saúde/ Interprofissionalidade - 2018/2019. Diário Oficial da União. 24 Jul 2018.
18. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2008 Dec [cited 2019 July 03]; 17(4): 758-764. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

19. Minayo, MCS.; GOMES, SFD. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
20. Agreli HF, Peduzzi M, Silva MC. Atenção centrada no paciente na prática interprofissional colaborativa. Interface (Botucatu) [Internet]. 2016 Dec [cited 2019 July 04]; 20(59): 905-916. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0511>.